

---

# Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Monaco" and several illegible scribbles.*

Relatório de atividades – 2024

---

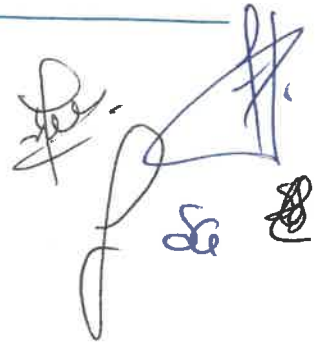


associação  
**TERRA MÃE**

SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

---

---



Sob o lema "em cada criança uma esperança" e com a missão de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a  
fazer cada dia,  
mais e melhor.

Obrigado a todos.  
[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt)

---

*afonso*

*SP*  
*Aud*  
*ca*

**Índice**

1. Associação Terra Mãe.....	4
1.1 Objetivo geral.....	4
1.2 Missão, Visão e Valores da Organização.....	4
1.3 Historial .....	5
1.3.1 Organograma.....	6
1.3.2 Órgãos sociais triénio 2025/2028 .....	7
2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais.....	8
2.1 Atividades sócio culturais .....	8
2.2 Divulgação das atividades da Terra Mãe - .....	8
2.2.1 Campanha - Reciclar na nossa Terra .....	8
2.2.2 Comemoração e sensibilização sobre o Dia do Pijama.....	9
2.2.3 Participação na Semana Cultural de Alcáçovas e Feira do Chocalho.....	9
2.2.4 Participação na Feira DAires.....	10
2.2.5 Comemoração do 23º aniversário da Terra Mãe.....	10
3. Candidaturas e projetos.....	13
3.1 POAPMC.....	13
3.2 Regime geral de proteção de dados.....	14
3.3 EDP - Inclusão energética.....	14
3.4 Vales solidários - Gás GALP.....	14
3.5 - BRISA - Abrir Caminho por tanto que há por fazer .....	15
4. Gabinete de ação social - SAAS.....	16
4.1 Caracterização da resposta social serviço de atendimento e acompanhamento social.....	18
4.2 Objetivos gerais .....	19
4.3 Princípios orientadores.....	19
4.4 Identificação das entidades colaboradoras.....	20
4.5 Metodologia.....	21
4.6 Áreas de intervenção.....	22
4.7 Atendimento/Acompanhamento psicossocial .....	23
4.8 Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia.....	27
4.9 Intervenção comunitária - Banco de apoio.....	30
4.9.1 Banco alimentar.....	30
4.9.2 Banco Apoio Ajudas Técnicas.....	30
4.9.3 POAPMC.....	31
4.9.4 Cabaz Natal 2024.....	31
4.10 Dinamização d ações psico educativas.....	34
4.10.1 Passeio sócio terapeutico.....	35
4.10.2 - Pausa Letiva da Páscoa e Summer 2024.....	35
4.11 Parceria.....	36
4.11.1 Rede Social .....	36
4.11.2 NLI – Núcleo Local de Inserção.....	36
4.11.3 Grupo de intervenção integrada.....	37
4.11.4 Rede de Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo .....	37
4.11.5 CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens .....	38
4.11.6 EAPN.....	39
4.11.7 Conselho Municipal de Educação.....	40
4.11.8 Conselho Municipal de Saúde.....	40

**Índice de quadros**

Quadro 1 – DAS – Divulgação de atividades.....	12
Quadro 2 – Recursos Humanos SAAS.....	19
Quadro 3 – N famílias sinalizadas desde 2004 .....	23
Quadro 4 - N famílias e indivíduos acompanhados pelo SAAS 2011-2024.....	23
Quadro 5 – N adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 dezembro de 2024.....	24
Quadro 6 –Idades da população beneficiária.....	26
Quadro 7 – N atendimentos janeiro /dezembro 2024.....	26
Quadro 8 – Acompanhamentos psicologia 2011-2024.....	27
Quadro 9 – acompanhamentos psicologia 2024.....	28
Quadro 10 – Serviço atendimento acompanhamento social.....	29
Quadro 11 – Banco de Apoio.....	33
Quadro 12 – Parcerias .....	41
Quadro 13 – Formação técnica em 2024.....	43

## 1. Associação Terra Mãe

### 1.1 Objetivo geral

Solidariedade e intervenção social

### 1.2. Missão, Visão e Valores da Organização

**Missão** - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

**Visão** - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

#### Valores:

**Profissionalismo** - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

**Proximidade** - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

**Transparência** - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

**Inovação** - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

**Eficácia** - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

### 1.3. Historial

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo, não obstante, e tendo em consideração as atuais políticas públicas e dificuldade de financiamento este objetivo foi redesenhado e, à data, o objetivo geral da Associação é **assegurar uma intervenção social profissional e próxima da nossa população**. Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de janeiro de 2002), foi constituída a 31 de maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- **Gabinete de Ação social** (que se divide em SAAS – Serviço de atendimento e acompanhamento social do concelho de Viana do Alentejo e **Intervenção Comunitária**),
- **ELI - Equipa Local Intervenção Precoce do concelho de Viana do Alentejo**,
- **DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais**,
- **Projetos | candidaturas**.

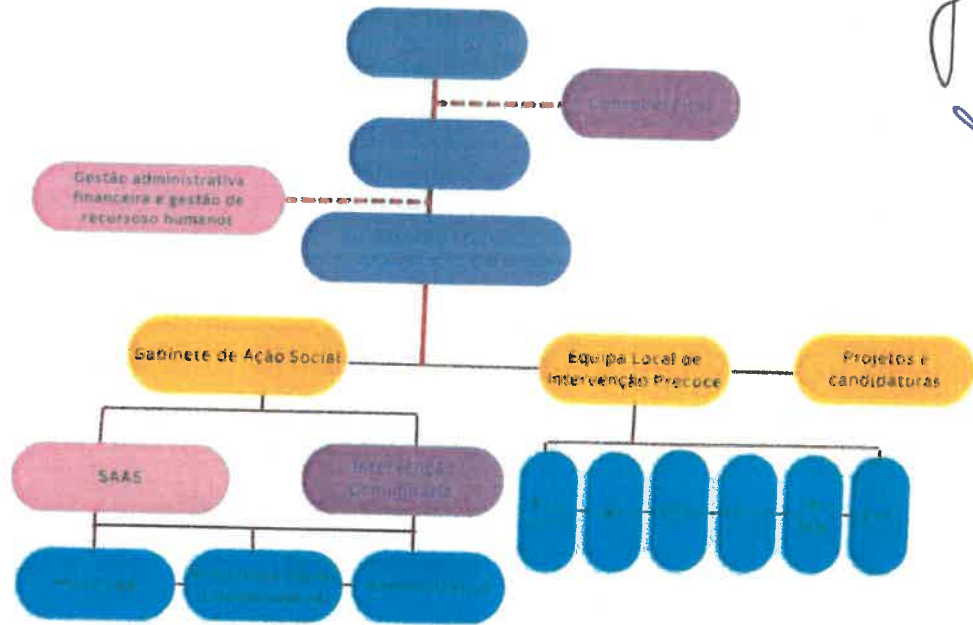
Desde janeiro de 2023, no âmbito do **processo de transferência de competências para os Municípios**, a Associação passou a ser financiada através de Acordo para resposta social atendimento/acompanhamento social pelo Município de Viana do Alentejo. Para além desta comparticipação a Associação tem ainda um Acordo para a medida de intervenção precoce para 35 crianças (desde janeiro de 2008). Acrescem a estas uma comparticipação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no valor de 400€ mensais, desde janeiro de 2010, um apoio anual de 1250€ por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas bem como alguns apoios esporádicos das Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Aguiar, donativos, receitas de atividades e quotas dos sócios.

O crescimento do trabalho do Gabinete de ação Social e da ELI tem sido visível de ano para ano. O envolvimento em várias parcerias da área social quer no concelho quer no distrito tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.

*Handwritten signatures and notes:*  
- Top right: A signature and the text "fuz do".  
- Middle right: A large signature and the text "fuz do".  
- Bottom right: A signature.

### 1.3.1. Organograma



janeiro 2023

## 2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais

### 2.1. Atividades sócio culturais

No exercício de 2024, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nas últimas duas décadas em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação tem participado em várias atividades sócio culturais do concelho, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outros parceiros.


### 2.2 – Divulgação das atividades da Terra Mãe

De entre as muitas atividades da Terra Mãe, dinamizadas pelas suas respostas sociais, aqui apresentamos aquelas que dizem respeito à Associação de uma forma geral:

- Criação e manutenção do site da Associação;
- Manutenção da página de Facebook;
- Divulgação de informação e divulgação de atividades nos diferentes meios de comunicação social, nomeadamente Jornais regionais, sites, feiras francas, etc.;
- Apoio na organização de sessões de recolha de sangue;
- Comemoração e sensibilização sobre o Dia do Pijama;
- Participação na Semana Cultural de Alcáçovas;
- Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema) – Consignação de 0.5% do IRS para a nossa Instituição;
- Campanha “Reciclar na nossa terra”.

#### 2.2.1. Campanha – Reciclar na nossa Terra

Com o objetivo da sustentabilidade da Associação, iniciamos recolha de papel de forma a converter QUILOS de papel, em EUROS para melhorar as condições de funcionamento da Associação e o apoio às nossas famílias. No ano 2023 a Terra Mãe recolheu 6720 kgs de papel que foram depois entregues no Centro de triagem da AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, que por sua vez vende o material à SPV - Sociedade Ponto Verde. A AMCAL paga-nos 50% e 75% (tampinhas) do valor de venda à SPV. Em 2023 em troca dos 6720 Kg de papel recebemos 677,31€.



Órgãos sociais quadriénio 2025/2028

**Assembleia Geral:**

Presidente - João António Merca Pereira Sócio 80

1º Secretário - Marília de Jesus Vaz Rasquinho Sócia 28

2º Secretário - Celeste Gomes Patinhas Sócia 135

**Direção Efetiva:**

Presidente - Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sócia 59

Vice-Presidente - Sofia Alexandra da Silva Maia Branco Sócia 103

Secretário - João Francisco Mendes Sócio 115

Tesoureiro - Maria da Conceição Santos Mareco Sócia 79

Vogal - Alexandra Galvão Sócia 73

**Conselho Fiscal:**

Presidente - Maria D'Aires Vera Figueira Vilela Sócia 74

1ª Vogal - Vera Lúcia Calca Bonito Cardoso Sócia 89

2ª Vogal - Maria do Carmo Henriques Botas Sócia 60

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Raissa" and other illegible marks.*



### 2.2.2 Participação na Semana Cultural de Alcáçovas e na Feira do Chocalho em Alcáçovas

A Associação esteve presente na Semana Cultural de Alcáçovas com atividades para crianças e jovens dinamizadas pelos técnicos da ATM. As atividades incluíram desenho livre e muitas brincadeiras no trampolim e insuflável da Associação.



### 2.2.3- Participação na Feira d'Aires em Viana do Alentejo

Tivemos também um stand expositivo na Feira D'Aires como habitual. Sendo a feira de maior expressividade do concelho é fundamental a presença da Associação e a divulgação das suas atividades.





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 2.2.4 - Comemoração do aniversário da Terra Mãe



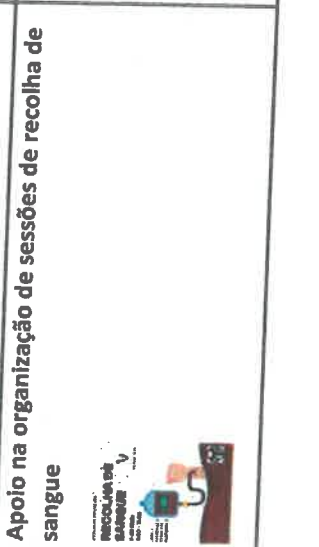
Mais um ano comemoramos o nosso aniversário, desta feita com um almoço convívio para todos os elementos dos órgãos sociais, os parceiros mais próximos e todos os técnicos da Instituição. Seguido de uma festa para as nossas crianças com as brincadeiras e guloseimas que tanto adoram.



Quadro nº 1 - DAS - Divulgação de atividades

Atividades	Objetivos	Local e data	Colaboradores
<p>Manutenção do novo site</p> 	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação.</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>ATM</p>
<p>Manutenção da página do Facebook</p> 	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação.</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>ATM</p>
<p>Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema)</p>	<p>Motivar o maior número de pessoas a consignar 0.5% do seu IRS para a nossa Instituição; Angariar fundos.</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>ATM</p>

*Associação Terra Mãe*

	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; Sensibilizar para a recolha e reutilização de papel</p>	<p>Todo o ano – em 2024 recolhemos: 6720 Kg de papel para reciclagem</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; - AMCAL; - População em geral.</p>
<p><b>Campanha – Reciclar na nossa Terra</b></p> 	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>ATM</p>
<p><b>Participação nas festas e Feiras tradicionais do concelho (Feira d’Aires, Semana Cultural de Alcáçovas entre outras) e comemoração do aniversário da ATM</b></p>	<p>Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; Dinamizar a população local para aderir à dádiva de sangue; Apoiar a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora</p>	<p>1 de maio : 19 unidades de sangue</p>	<p>Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora</p>
<p><b>Apoio na organização de sessões de recolha de sangue</b></p> 			

### 3. Candidaturas e projetos

#### 3.1. POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciada atualmente PESSOAS 2030 – Privação Material

O POAPMC tem como entidade promotora a Cáritas de Évora e abarca um total de 432 pessoas no território definido pelo Programa que engloba o concelho de Évora, Viana do Alentejo, Mora, Pavia e Arraiolos.

A Terra Mãe é a entidade mediadora do POAPMC responsável pela distribuição de alimentos no concelho de Viana do Alentejo a uma média mensal de 125 pessoas. No total apoiamos via POAPMC, durante 2023, 152 pessoas. O projeto tinha fim previsto para janeiro de 2024, no entanto sabemos já que o mesmo será prorrogado por mais 1 ano (março de 2024 a março de 2025) através de realização de nova candidatura ao novo quadro comunitário – **Tipologia de Intervenção ESO4.13 – Combate à Privação Material**, enquanto se desenha um novo formato de entrega alimentar integrado no novo quadro comunitário.

Este projeto prevê ainda ações de acompanhamento que se traduzem em sessões de esclarecimento dirigida aos destinatários finais sobre: Otimização de gestão do orçamento familiar e prevenção do desperdício. Durante o ano de 2024 dinamizamos 2 sessões de gestão do orçamento familiar.

#### 3.2 RGPD – Regulamento geral de proteção de dados

De acordo com as diretrizes do atual Regulamento Geral de Proteção de Dados em vigor na União Europeia a Terra Mãe analisa criticamente todos os seus procedimentos e documentos e verifica a necessidade de melhor salvaguardar todas as informações pessoais e sensíveis de todos com quem trabalha diariamente (beneficiários, colaboradores e sócios).

#### 3.3 – EDP – Inclusão energética

Com o objetivo de promover condições de segurança e habitabilidade, reduzindo a necessidade de energia necessária para um dia a dia confortável a EDP apoia Instituições com Intervenção social com famílias carenciadas afim de apoiar economicamente pequenas obras e/ou aquisição de equipamentos de climatização que permitam uma maior eficiência energética na habitação das nossas famílias até ao limite de 10 mil euros por família/habitação. Para esta segunda edição do Programa estão abertas candidaturas até dezembro de 2024 que só se preveem encerrar em situação de término do plafom disponível pela EDP para o projeto – 1 milhão de euros.

SO  
 #  
 Deves  
 Ant

A Associação Terra Mãe é mediadora neste processo sendo que procede à sinalização e candidatura das famílias em plataforma própria, apoia as visitas de orçamentação, contacta as entidades parceiras do projeto (Leroy Merlin, Caixiave e Entreatuda).

As três candidaturas realizadas foram concretizadas em 2024, prolongando-se o final da sua execução para 2025, por atrasos das empresas envolvidas. cujos processos continuam a decorrer.

As famílias que podem beneficiar obedecem a alguns critérios, designadamente ser beneficiário de: CSI, RSI, desemprego, abono família, psi, pensão social velhice e de invalidez ou todo o agregado familiar cujo rendimento anual bruto seja menor que 8712,00 euros acrescido de 50% por cada elemento do agregado familiar sem rendimentos.

### 3.4 - Vales solidários - Gás Galp

No âmbito da nossa parceria com a ENTRAJUDA, fomos novamente contemplados com a campanha "Galp Energia Solidária 2024", promovida com o objetivo de minorar o impacto do aumento do custo da energia junto das famílias mais carenciadas através da oferta de garrafas de gás GALP.

Neste âmbito, as famílias acompanhadas pela Associação Terra Mãe, cuja situação económica o justifique, beneficiaram da oferta de uma ou duas garrafas de gás Galp (13kg para gás butano ou 11kg para gás de propano).

Durante o ano de 2024 atribuímos 73 vales que equivalem a 108 entregas de garrafas de gás a famílias carenciadas do concelho.

### 3.5. Brisa – Abrir caminho por tanto que há por fazer

**Abrir caminho por tanto que há por fazer....**

**Centro de recursos para o desenvolvimento familiar**  
 Apetrechar o Centro com recursos/materiais terapêuticos e lúdico pedagógicos de forma a capacitar famílias, crianças e jovens.

**Banco da alegria - Crianças carenciadas e/ou com problemas de desenvolvimento**  
 Atividades terapêuticas e lúdico pedagógicas nas pausas lúricas para crianças em situação de vulnerabilidade.

**Banco de Emergência Familiar**  
 Apoiar as famílias carenciadas ou em crise, de forma a fazer face a pedidos urgentes para pagamento de bens e/ou equipamentos considerados de carácter urgente

**Banco de Ajudas Técnicas**  
 Apetrechar Banco de Ajudas Técnicas, para empréstimo a título gratuito

**Promotor:**  
 Associação Terra Mãe

**Com o apoio:**  
 Grupo Brisa - Abre caminho

Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social  
 R. D. Martinho I, nº 2 | 7090-099 Alcáçovas  
 Tlf.: (+0351) 266 954 688 | Fax: (+0351) 266 949 430  
 NIF: 505 499 770 | e-mail: geral@terramae.pt

[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt) <https://www.facebook.com/AssociacaoTerraMae/>

#### 4. Gabinete de Ação Social - SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um espaço de atendimento/accompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica, no ano 2024 foi constituída por uma Assistente Social e uma Psicóloga Clínica.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/accompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do SAAS tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa no Núcleo Local de Inserção, o trabalho semanal com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros. Todas estas atividades podem ser inferidas no presente documento de uma forma mais pormenorizada.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de uma freguesia com 2088 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2011, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho com estas dimensões (5615 habitantes – Dados definitivos – CENSOS 2011, INE), também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil (ou não, uma vez que existem menos recursos humanos e equipamentos sociais). Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do SAAS na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S', 'D', and 'B'.*

				
<p><b>Banco de Ajudas Técnicas</b></p>	<p><b>Banco de Emergência Familiar</b></p>	<p><b>Banco da Alegria - Crianças carentes e/ou com problemas de desenvolvimento</b></p>	<p><b>Centro de recursos para o desenvolvimento familiar</b></p>	<p><b>TOTAL</b></p>
<p>2500 euros</p>	<p>3000 euros</p>	<p>694 euros</p>	<p>500 euros</p>	<p>7194 euros</p>
<p>Com o apoio: <b>Grupo Bristo</b> <i>Abre caminho</i></p>				<p>Promotor: <b>Associação TERRA MÃE</b></p>

Este projeto permitiu-nos no ano 2024 apoiar, 11 famílias através do Banco de emergência familiar, adquirir algum material para o nosso Centro de recursos e proporcionar momentos e experiências enriquecedoras a um grande número de crianças. Em relação à verba afeta ao Banco de ajudas técnicas transitará para o ano 2025, uma vez que este ano não sentimos necessidade de adquirir nenhum equipamento. Terminamos o ano com o saldo de 3 881,42 € que transitará para o ano 2025.

## Quadro nº 2 - Recursos Humanos SAAS

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Técnico Superior de Serviço Social (Coordenadora da resposta social)	1	50%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Serviço Social	1	50%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Psicologia Clínica	1	100%	F	Licenciatura	desde 2004
Administrativa	1	100%	F	12º ano	desde Out. 2006

## 4.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma resultaram em:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;
- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2024 a resposta social apresentava **224 processos familiares ativo, perfazendo um total de 496 pessoas, 145 delas crianças**. Consideramos ainda importante referir que a **15 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que foi prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia.

O crescimento do trabalho do SAAS tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.

#### 4.1 - Caracterização da resposta social serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

##### Identificação

Serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

##### Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/: 266 954 688

Fax: 266 949 430

E- mail: [geral@terramae.pt](mailto:geral@terramae.pt)

[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt)

##### Área de Intervenção

Família e Comunidade

#### 4.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

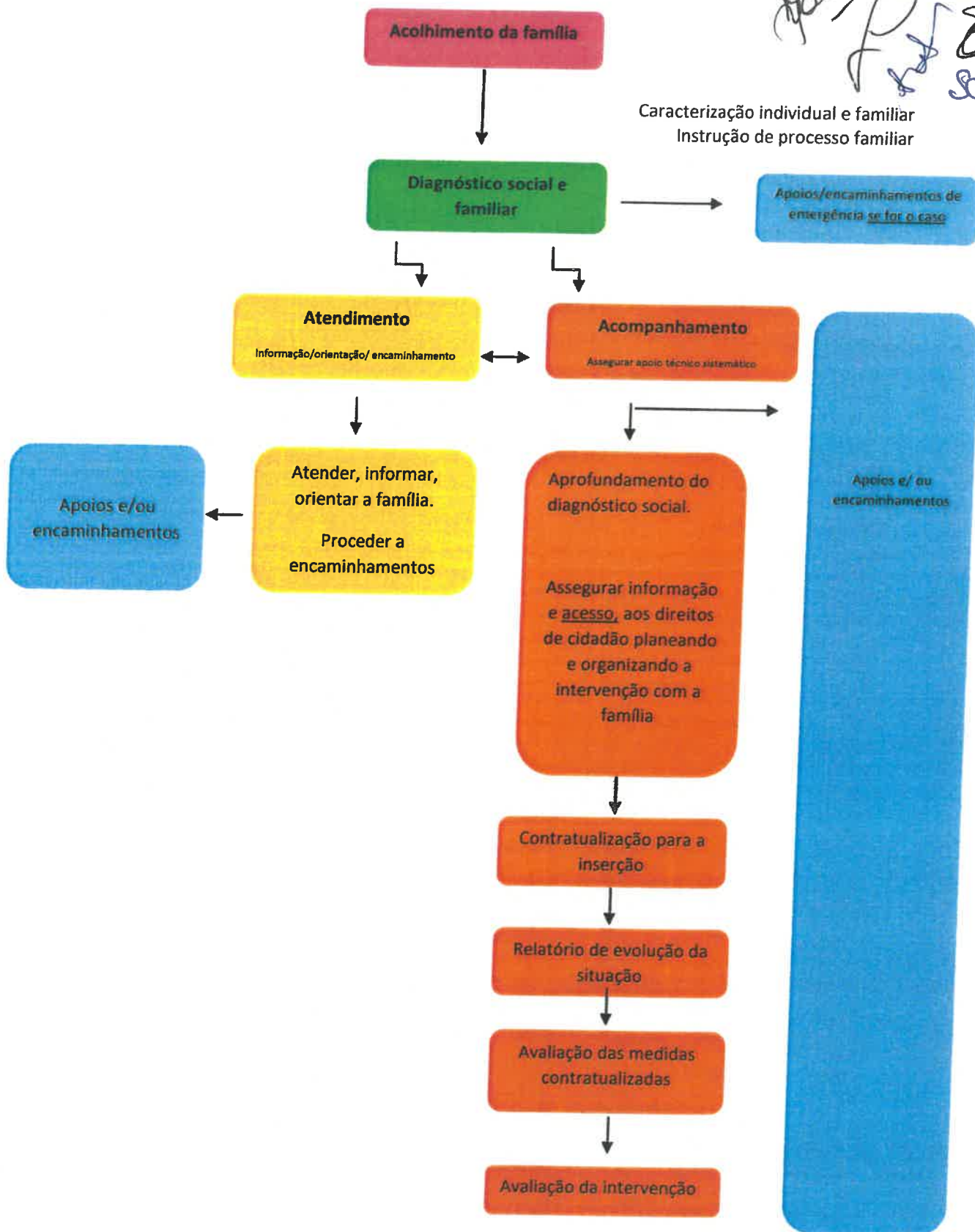
**RESUMO:** O SAAS surgiu com o objetivo principal de promover a família nas suas diferentes dimensões e o bem-estar necessário para o desenvolvimento saudável de crianças e jovens, através de uma resposta global e integrada às problemáticas que mais se evidenciem na comunidade.

#### 4.4. Identificação das entidades colaboradoras

Convictos de que só através do conhecimento claro e direto da realidade social e através da transmissão/comunicação desse mesmo conhecimento entre instituições, se conseguirá realizar um trabalho realmente produtivo e útil para a população primamos por um trabalho de estreita articulação com os demais parceiros; toda a intervenção é realizada na base de um trabalho articulado com os restantes serviços implicados na área social:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> ISS- IP / Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo                | <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio de Almeida  |
| <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo   | <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos  |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas   | <input type="checkbox"/> IRS – Instituto de Reinserção Social   |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar  | <input type="checkbox"/> Outras Instituições locais e regionais (APPACDM Évora, APC de Évora, CRI de Évora, Tribunal de Évora, Hospital de Évora – Departamento de Saúde Mental, etc.). |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Viana do Alentejo   |   |
| <input type="checkbox"/> EAPN – delegação de Évora - Parceiros/Associados                                |   |
| <input type="checkbox"/> Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas                    |   |
| <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo                                     |   |
| <input type="checkbox"/> IEFP de Évora   |   |
| <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado                     |   |
| <input type="checkbox"/> Equipa local de intervenção precoce   |   |
| <input type="checkbox"/> Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas   |   |
| <input type="checkbox"/> Santa Casa de Viana do Alentejo   |   |
| <input type="checkbox"/> Cáritas Diocesanas de Évora   |   |
| <input type="checkbox"/> Centro Imaculado Coração de Maria   |   |
| <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo                  |   |
| <input type="checkbox"/> IAC - Rede Construir Juntos   |   |
| <input type="checkbox"/> Entreatuda  |   |
| <input type="checkbox"/> Banco Alimentar – Delegação de Évora – Alimentos e Campanha Papel por alimentos |   |

### 4.5. Metodologia



## 4.6 Áreas de intervenção

Áreas de intervenção	
1 - Atendimento/acompanhamento	Atendimento social (Informar, orientar, encaminhar) Acompanhamento psicológico Acompanhamento social
2 - Banco de apoio	Atribuição de bens às famílias carenciadas do concelho, devidamente identificadas pelos serviços sociais do concelho – Banco Alimentar / POAPMC/Loja Social.
3 - Animação socioeducativa	Organização de atividades /apoio a atividades de ocupação de tempos livres em épocas de férias escolares; - Apoio em <b>Atividades de verão</b> para crianças oriundas de famílias desfavorecidas do concelho;
4- Parcerias	Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).
5 - Divulgação e fomento das atividades e objetivos do SAAS	Participação em feiras e atividades culturais e recreativas. Divulgação das atividades e objetivos nos meios de comunicação locais e regionais. Manutenção da página WEB e da página do Facebook.
6 – Formação técnica	Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional

## 4.7. Atendimento/Acompanhamento social– dados estatísticos 2024

O atendimento/acompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

## Quadro nº 3 – Nº de famílias sinalizadas ao SAAS desde 2004

Anos	Nº total de famílias
2004/2024	646

SAAS, Dados estatísticos – início de atividade SAAS - dezembro 2024

## Quadro nº 4 – Nº de famílias e indivíduos acompanhados pelo SAAS em 2011 e 2024

Ano	Nº de famílias	Nº de indivíduos
2011	98	256
2012	119	320
2013	113	326
2014	126	347
2015	93	272
2016	134	381
2017	139	376
2018	135	364
2019	138	350
2020	157	405
2021	183	466
2022	181	454
2023	184	433
2024	224	496

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2024

## Quadro nº 5 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2024

Freguesia	Adultos	Crianças/ jovens	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	166	78	244
Viana do Alentejo	142	46	188
Aguiar	43	21	64
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>145</b>	<b>496</b>

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2024

A leitura dos dados apresentados no quadro nº5 permite-nos inferir que a maioria das famílias em acompanhamento reside em **Alcáçovas**, onde temos **105 processos familiares** o que perfaz um **total de 244 pessoas**. O número de indivíduos é superior em Alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação, onde é possível recorrer diariamente. As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal. Especificamente na freguesia de Aguiar importa salientar que os agregados familiares são maioritariamente caracterizados por casais de idosos e ou acompanhados por outras entidades que nos sinalizam para apoio alimentar. No entanto consideramos importante referir que as famílias em acompanhamento em Viana têm crescido significativamente.

O atendimento na freguesia de **Aguiar** é realizado na junta de freguesia sempre que solicitado e/ou efetuada visita domiciliária, **acompanhamos à data 25 famílias num total de 64 indivíduos**, essencialmente ao nível do apoio alimentar.

Em relação a **Viana do Alentejo**, os atendimentos semanais são de momento efetuamos na Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Nesta data, temos em atendimento/acompanhamento **94 famílias na freguesia de Viana do Alentejo o que implica acompanhamento a 188 pessoas**. Trata-se de famílias carenciadas e/ou em situação de crise familiar.

Em suma, no total (novos processos e processos já em acompanhamento de outros anos), e dividido pelas freguesias, temos em acompanhamento 105 agregados familiares em Alcáçovas, 94 em Viana do Alentejo e 25 em Aguiar. No total temos em mãos 224 famílias (351 adultos e 145 crianças ou jovens).

Estas 224 famílias são acompanhadas de uma forma sistemática, sendo que com algumas delas é realizado um acompanhamento de forma contratualizada (Realização de Acordo Intervenção Social – AIS), com contrato de inserção das suas diferentes áreas – Ação social, formação, educação, saúde, habitação, etc.

Consideramos oportuno referir que o trabalho diário com as famílias vai muito mais além de um contrato de inserção reduzido a escrito. Consideramos que é impossível por escrito toda a intervenção e diligências efetuadas em prol de cada família.

Importa ainda destacar que em 2024, foram abertos **45 novos processos no concelho**.

Por último, mas fundamental para justificar o acréscimo de trabalho que este ano se verificou, importa salientar que todos os processos são agora também instruídos em plataforma on-line da Segurança Social – ASIP, ou seja, para além do processo físico, existe o processo virtual na aplicação informática ASIP de onde extraímos documentos e produzimos toda a caracterização e diagnóstico familiar e individual do agregado familiar. Para além disto reportamos também mensalmente todo o trabalho realizado ao Município que agora coordena o nosso trabalho.

#### Quadro nº 6 – Idades da população beneficiária em 2024

Grupo Etário	-18	18-24	25-34	35-49	50-59	60-64	65-69	70-84	+85	TOTAL
TOTAL	129	51	36	78	62	38	28	57	17	496

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2024

Os atendimentos são realizados diariamente na freguesia de Alcáçovas. Em Viana do Alentejo os atendimentos são realizados semanalmente às quartas-feiras ou sempre que necessário. Na freguesia de Aguiar, sempre que necessário, também às terças-feiras realizamos atendimentos na Junta de Freguesia de Aguiar. Este ano foram realizados uma média de **118 atendimentos por mês** (nestes atendimentos não estão incluídos contactos telefónicos que se realizam, só estão contabilizados atendimentos, alguns encaminhamentos e visitas domiciliárias).

*Manoel*  
  
  


Quadro nº 7 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2024

Nº de Atendimentos	Psicossocial	Psicologia	TOTAL
janeiro	161	8	169
fevereiro	113	6	119
março	99	5	104
abril	102	4	106
maio	99	4	103
junho	117	5	122
julho	117	4	121
agosto	118	3	122
setembro	120	8	128
outubro	101	8	109
novembro	80	4	84
dezembro	127	0	127
<b>Total</b>	<b>1354</b>	<b>59</b>	<b>1413</b>

SAAS, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2024

#### 4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do SAAS é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a intervenção psicológica individual. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

No acompanhamento psicológico individual, quer a crianças quer a adultos, privilegamos uma intervenção completa, que toque de alguma forma as diferentes esferas da vida do individuo, designadamente as suas relações com a família alargada, com a escola/ trabalho e com a saúde. Consideramos que, conhecer efetivamente, é desenvolver ligações com todas as esferas da vida do sujeito. A proximidade, valor que rege toda a nossa intervenção, permite-nos esta ligação.

Salientamos sempre a importância da orientação sistémica que conduz o nosso trabalho, neste sentido quando nos reportamos a acompanhamento psicológico o que estamos verdadeiramente a referir é o acompanhamento individualizado a um elemento do sistema familiar e a realização de todas as pontes necessárias com a restante família de relevo para o sujeito em causa, orientando, esclarecendo e informando todos os atores relevantes sobre parte da intervenção tida, as suas consequências, outras estratégias de ação face ao problema identificado, etc. Gerimos as emoções, as ações e atitudes da rede familiar, conciliando e harmonizando sempre num sentido positivo de crescimento pessoal e social.

Durante o ano de 2024 foram atendidos em terapêutica individual de psicologia a 17 indivíduos tal como podemos aferir nos quadros n.º 8 e 9.

Se  
  


Quadro nº 8 - Acompanhamentos efetuados de 2010 a 2024 na área da Psicologia

Ano	Nº de indivíduos com acompanhamento na área da Psicologia
2011	24
2012	27
2013	28
2014	16
2015	12
2016	14
2017	14
2018	14
2019	13
2020	17
2021	19
2022	19
<b>2023</b>	<b>15</b>
<b>2024</b>	<b>17</b>

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2024

Quadro n.º 9 - Acompanhamentos de psicologia no ano de 2024

	N.º crianças/ jovens	N.º adultos	Despiste (situação pontual)	Totais
<b>Alcáçovas</b>	6	2	1	9
<b>Viana</b>	4	4	0	8
<b>Aguiar</b>	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>17</b>

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2024

Quadro nº 10 - Serviço de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial

Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
<p><b>Atendimento/Acompanhamento Psicossocial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;</li> <li>• Apoiar em situações de vulnerabilidade social;</li> <li>• Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;</li> <li>• Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;</li> <li>• Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;</li> <li>• Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento/Acompanhamento Psicossocial diário na freguesia de Alcáçovas e nas restantes freguesias sempre que necessário;</li> <li>• Atendimento / Acompanhamento Psicológico;</li> <li>• Avaliação da intervenção – Elaboração de dados estatísticos, relatórios e discussão dos mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ISS - Centro Distrital de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo;</li> <li>Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;</li> <li>Junta de Freguesia de Alcáçovas;</li> <li>Junta de Freguesia de Aguiar;</li> <li>Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li>Centro de Saúde Viana do Alentejo e Alcáçovas;</li> <li>IEFP – Centro de Emprego de Évora;</li> <li>Equipa Local de Intervenção Precoce;</li> <li>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA);</li> <li>Cáritas;</li> <li>Entre outros.</li> </ul>	

#### 4.9 Intervenção comunitária - Banco de apoio (Banco de Apoio, POAPMC e Loja Social)

O Banco de Apoio instituído pelo SAAS, é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e o Banco de apoio de ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras e standinframe.)

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora sempre que é possível.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares, roupas, etc.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do SAAS e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Cáritas, Saúde, etc.

##### 4.9.1 Banco alimentar

Por ser difícil angariar voluntários não conseguimos prestar o habitual apoio nas recolhas do BA em 2024. De qualquer forma sensibilizamos e divulgamos a iniciativa e continuamos a receber os alimentos do BA que muito ajudam no nosso trabalho diário. Este ano de 2024 apoiamos 36 famílias, perfazendo um total de 91 pessoas com cabazes do banco alimentar.

##### 4.9.2 - Banco de apoio de ajudas técnicas

Ao longo dos anos temos ido apetrechando da forma possível o nosso Banco de Ajudas Técnicas. Esta situação só tem sido possível através dos apoios que temos solicitado a Entidades que, com toda a nobreza, se associam a esta ideia: facilitar a vida das nossas famílias nos seus momentos mais difíceis através do empréstimo a título gratuito de equipamentos como camas articuladas cadeiras de rodas, colchões anti escaras entre outros.

No ano 2024 emprestamos 4 cadeiras, e 4 camas articuladas com colchão e um andarilho.

*Se  
F.  
M. Soares  
E.  
A. J. J.*

#### 4.9.3 – POAPMC - Programa OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O POAPMC teve início em novembro de 2017. Como entidade mediadora, coube-nos a distribuição mensal dos géneros alimentares a uma média de 70 pessoas do concelho, num total de 37 famílias. Em 2019 apoiámos 87 pessoas, em 2020 uma média de 104 pessoas por mês e em 2021 uma média de 141 pessoas, num total de 151 pessoas ano. No ano de 2022 apoiámos em média 166 pessoas por mês. Em 2023 foram apoiadas uma média mensal de 122 pessoas, sendo que no total em 2023 apoiámos 160 pessoas. Este ano apoiámos **156 pessoas durante o ano.**

Os cabazes são constituídos por:

Leite, Queijo, arroz, massa, feijão grão, Frango congelado, pescada congelada, tomate pelado, azeite, creme vegetal, marmelada, cereais, atum e sardinha em lata, mistura de vegetais, brócolos congelados, espinafres congelados, feijão verde, alho francês, ervilhas, bolachas, cavala, tostas e cenouras.



#### 4.9.4 Cabaz de Natal 2024

Em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e o Município de Viana do Alentejo, tem organizado a atribuição de Cabazes de Natal às famílias mais carenciadas do concelho.

Estes cabazes são recheados com os alimentos cedidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome e com alguns alimentos adquiridos pelas Juntas de Freguesia e Município de forma a possibilitar oferecer um cabaz tipicamente natalício.

No ano 2024 foram entregues 80 cabazes.



Quadro nº 11 - Banco de apoio

Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
<p>Banco de Apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Manter um Banco de Apoio;</li> <li><input type="checkbox"/> Manter a Loja Social;</li> <li><input type="checkbox"/> Apoiar as famílias carenciadas em situações pontuais;</li> <li><input type="checkbox"/> Minorar os encargos do orçamento das famílias mais carenciadas do concelho;</li> <li><input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Distribuição de alimentos, roupas, brinquedos, equipamentos para bebés e ajudas técnicas.</li> <li><input type="checkbox"/> Distribuir alimentos recebidos do <b>Banco Alimentar Contra à Fome</b></li> <li><input type="checkbox"/> Organização do <b>POAPMC</b> / distribuição de alimentos mensalmente /Ações de acompanhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora;</li> <li><input type="checkbox"/> Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Évora;</li> <li><input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Juntas de Freguesia do concelho;</li> <li><input type="checkbox"/> Agrupamento de Escuteiros de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Associação de Amigos Aguiarenses;</li> <li><input type="checkbox"/> Cáritas;</li> <li><input type="checkbox"/> Supermercados do concelho.</li> </ul>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below.*

#### 4.10 – Dinamização de ações psico-educativas

##### 4.10.1 – Passeio sócio terapêutico

Fazemos questão de todos os anos proporcionar experiências positivas a um grupo restrito de crianças que de alguma forma acompanhamos. Este ano, financiado pelo Projeto que temos financiado pelo donativo da BRISA – Abrir caminho por tanto que há por fazer, fomos ao oceanário de Lisboa com 13 crianças do concelho. O passeio foi enriquecido por o meio de transporte ter sido o comboio.



##### 4.10.2 - Participação na Pausa letiva da Páscoa e Summer

Sempre numa atitude de parceria e trabalho em prol das nossas crianças e jovens temos sempre apoiado a dinamização das ações de carácter lúdico e pedagógico organizadas pelo Município para crianças e jovens nas férias escolares. Este ano não foi excepção. As ações foram:

Emprestimo de insuflavel

Emprestimo de trampolim

Emprestico de material didático

Sessões de terapia com cães

Caminhada em Alcáçovas



*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
Kareco  
Juf  
SG

#### 4.11. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do SAAS e da Associação Terra Mãe respetivamente, este serviço faz-se representar em algumas atividades e projetos que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das suas atividades e objetivos.

##### 4.11.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo "(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)" (art.º. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- "(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;

Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;

Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;

Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;

Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)" (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/acompanhamento social faz-se representar no CLASVA tanto ao nível do Plenário como ao nível do Núcleo Executivo com funções mais operativas.

No ano de 2024 não foram realizadas 5 (CINCO) reuniões.

##### 4.11.2. NLI – Núcleo Local de Inserção

O SAAS é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de maio "(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o SAAS se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O SAAS acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), acompanhamento psicológico e através do apoio em géneros alimentares, roupas, brinquedos, etc.

No ano de 2024 ocorreram 6 (SEIS) reuniões.

#### 4.11.3. Grupo de Intervenção Social Integrada

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços foi proposto pelo GASAL que os diferentes serviços se reunissem pontualmente afim de poder articular a informação necessária relativa às famílias (que medidas já foram tomadas, prioridades de intervenção, que contributo pode cada parceiro dar para a situação familiar etc...).

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

Desde a transferência de competências a dinamização do Grupo está a cargo da Autarquia.

O GISI teve início em março de 2015, este ano estivemos presentes em **2 reuniões** de trabalho.

#### 4.11.4. - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo

A Rede de prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo, uma rede de prevenção e intervenção local, nascida de uma necessidade identificada em Rede Social, e lançada pelo extinto projeto CLDS+ em 2015, esteve desde início de 2016 até março de 2019 sob coordenação do SAAS, neste momento encontra-se de novo sob a coordenação do novo projeto CLDS - Rumo Certo.

O objetivo da Rede é criar e/ou desenvolver no seio dos vários parceiros da Rede a necessidade de incluir nas suas planificações anuais e no seu dia-a-dia de trabalho dinâmicas preventivas do consumo de drogas lícitas ou ilícitas, principalmente junto dos jovens. Para além disto é objetivo da Rede criar ela própria ações, dinâmicas que revelem a existência da própria Rede e despertem consciências para um problema que é real e incontornável nas nossas intervenções na comunidade.

À presente data a Rede conta com 18 parceiros; da GNR, ao Centro de Recursos integrados de Évora, Saúde, educação, associações de jovens e outras associações com intervenção com crianças e jovens.

Durante o ano de 2024 não ocorreram reuniões, mas foram desenvolvidas no âmbito da Rede algumas atividades de sensibilização.

#### **4.11.5. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**

Desde janeiro de 2016, e após um interregno de cerca de 3 anos, o SAAS voltou a integrar a equipa da CPCJVA enquanto representante das instituições particulares de solidariedade social de carácter não residencial, na sua modalidade alargada e restrita, participando em reuniões mensais (alargada) quinzenais (restrita) e realizando o acompanhando de processos.

Em outubro de 2023 a técnica representante da Associação Terra Mãe saiu da presidência da CPCJ VA dando lugar à técnica cooptada Dra. Susana Belga como nova presidente. Sendo também técnica da Associação Terra Mãe acumula agora maiores responsabilidades e deveres profissionais para com a nobre função que é cuidar das crianças e jovens em perigo do concelho de Viana do Alentejo.

Durante o ano de 2024 o volume processual global foi de 48 situações de crianças/ jovens em situação de perigo tendo sido registado um total de 38 novas entradas processuais. As problemáticas estatisticamente significativas continuam a ser violência doméstica, negligência e absentismo escolar. Estivemos presentes em 4 reuniões de Alargada e quinzenalmente nas restritas.

Durante o ano de 2024 participámos em algumas atividades no âmbito das ações planificadas pela CPCJVA nomeadamente as comemorações alusivas ao mês de abril, mês da prevenção dos maus tratos infantis e as atividades de Natal desenvolvidas pela CPCJVA.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



#### 4.11.6 – EAPN - Focus Week

De forma a assinalar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza, a Terra Mãe, através do SAAS aderiu à Focus Week pela luta contra a pobreza, dinamizada pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, com o objetivo de contribuir para mobilização da sociedade portuguesa, sensibilizando-a para a compreensão dos fenómenos da pobreza e exclusão social enquanto violações de Direitos Humanos.

Este ano e de forma a sensibilizar toda a população foi colocada uma faixa na fachada da Terra Mãe e divulgação do evento da nossa página do facebook.



*[Handwritten signatures and initials]*

#### 4.11.7 – Conselho Municipal de educação

O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

A Associação Terra Mãe foi convidada a integrar este conselho em 2023 sendo que tem participado nas reuniões realizadas.



#### 4.11.8 – Conselho Municipal da saúde

O conselho municipal de saúde de viana do Alentejo é uma estrutura consultiva que tem como objetivo geral analisar e acompanhar o sistema de saúde no nosso concelho e propor ações necessárias e adequadas de promoção de saúde local alicerçadas numa ampla participação de várias entidades que operam de alguma forma na área da saúde, ora a Associação Terra Mãe não é exceção e foi convidada a estar representada. Durante o ano de 2024 decorreram duas reuniões onde a ATM se fez representar.

Existem já ideias e projetos aos quais a ATM se associa e apoia sempre que para tal é solicitada.



Quadro nº 12 - Parcerias

Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
<p><b>Parcerias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir e progressivamente para o desenvolvimento do GASAL;</li> <li>• Divulgar as atividades e objetivos do Gabinete.</li> <li>• Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).</li> <li>• Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional</li> </ul>	<p>1-Rede Social - Participação no CLASVA e Núcleo Executivo – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (Reuniões, sessões de trabalho intersectorial, etc.);</p> <p>2-Participação no Núcleo Executivo do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viana do Alentejo – RSI – Rendimento Social de Inserção (Reuniões, Atendimento/Acompanhamento Social, visitas domiciliárias, etc.);</p> <p>3 -GISI – Grupo Intervenção Social Integrado;</p> <p>4 – Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo</p> <p>5 – Participação da comissão restrita da CPCJ</p> <p>6- EAPN – Núcleo de Évora: Participação na</p>	<p>ISS - Centro Distrital de Segurança Social de Évora; Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>Escola Básica integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; Junta de Freguesia de Alcáçovas; Associação Chão dos Meninos – Évora; Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo;</p> <p>EAPN – Núcleo de Évora; Sociedade União Alcaçovense; CPCJVA; CRI de Évora; Serviço local de Segurança Social de Viana do Alentejo - Núcleo Local de Inserção; Cáritas Évora</p>	

		Focus Week – Semana pelo combate à pobreza e à exclusão social;	
		7- Conselho Municipal de Educação;	
		8- Conselho Municipal de Saúde.	

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top left: A large signature, possibly "H. Soares".  
- Top right: A signature, possibly "S.". Below it, another signature, possibly "J. Mendes".  
- Middle right: A signature, possibly "A. Silva".




Quadro nº 13 – Formação Técnica em 2024

Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Entidades formadoras
Formação Técnica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional</li> </ul>	<p>Equipa Sinérgica Direitos das Crianças 3 horas – CPCJ – Técnica Susana Belga</p> <p>Desafios atuais na intervenção social – 7 horas – EAPN Técnica Susana Belga</p> <p>Atribuições e Papel de Presidente e Secretário das CPCJ - CPCJ Técnica Susana Belga</p> <p>Psicofarmacologia para Psicólogos – ISPA – Técnica M. João Rodrigues</p> <p>CoP Tráfico de seres humanos – 3 horas – Seg Social Évora - Março</p> <p>CoP Estatuto do Cuidador informal – 3 horas - Seg Social Évora – Maio</p> <p>CoP AIMA – 3 horas - Seg Social Évora- Setembro</p> <p>CoP Prestações sociais – 3 horas - Seg Social Évora – novembro</p>	<p>CPCJ – comissão Nacional de promoção e proteção de crianças e jovens</p> <p>Segurança Social</p> <p>Ordem dos psicólogos</p>

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

---

# Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social

Relatório de atividades – 2024

Equipa Local de Intervenção Precoce

---

*Handwritten notes in blue ink:*  
\$  
Plano  
E  
de  
subs





2.3. Famílias em isolamento geográfico

2

2.4. Crianças em acolhimento / em acolhimento residencial

Família de Acolhimento	
Casa de Acolhimento Residencial	
Outras situações, Quais?	
<b>Total</b>	<b>0</b>

2.5. Crianças intervenionadas por agregado familiar

N.º agregados c/ 1 criança apoiada	41
N.º agregados c/ 2 crianças apoiadas	1
N.º agregados c/ 3 crianças apoiadas	
N.º agregados c/ + de 3 crianças apoiadas	
<b>Total</b>	<b>42</b>

2.6. Tipologia das famílias intervenionadas

Casal com filhos	32
Monoparental	3
Reconstruída	2
Extensa	5
Alargada	
Outro, Qual?	
<b>Total</b>	<b>42</b>

Segundo as definições da Segurança Social:

**Casal com filhos:** as famílias em que os descendentes são os únicos parentes que, com o casal, constituem o agregado familiar.

**Família monoparental:** os descendentes são também os únicos parentes que vivem com um dos progenitores.

**Família extensa:** é composta por um núcleo (conjugal ou monoparental) e por uma "extensão", isto é, conta com a presença doutros elementos. A extensão pode ser ascendente (por exemplo: casal com filhos e uma avó ou avô); pode ser lateral (por exemplo: casal com filhos e uma tia) ou pode ser descendente (por exemplo: casal com filhos e sobrinho(s)). Pode ainda ter um sobrinho e uma avó (ascendente e lateral), mas não pode entrar nesta categoria uma família composta por uma sobrinha com um filho - nesse caso deve ser classificada como família alargada.

**Família alargada** é aquela em que convivem dois ou mais núcleos familiares (conjugais ou monoparentais).

**Família reconstruída:** casal em que, pelo menos um dos membros, se não os dois, são separados ou divorciados, com filhos de anteriores relações.

2.7. N.º de filhos por agregado familiar

	N.º ag. f.
1 Filho	10
2-3 Filhos	28
4-5 Filhos	4
6 e+ Filhos	0
<b>Total</b>	<b>42</b>

2.8. N.º total de membros do agregado familiar

	N.º ag. f.
2 elem.	2
3-4 elem.	28
5-6 elem.	5
7-8 elem.	7
9 e + elem.	0
<b>Total</b>	<b>42</b>

2.9. Situação dos pais perante a situação económica

	Paí	Mãe
Trabalha	32	27
Estuda		
Doméstica / o (por opção)		
Desempregado/a	2	6
Beneficiário de subsídio S. Social	7	8
Frequenta curso formação profissional		
Pensionista		
Outras. Quais?	1	1

2.10. Condições de habitabilidade

Condições boas	32
Condições difíceis devido a:	
Barreiras arquitetónicas	
Problemas de conservação	5
Falta de água canalizada	1
Falta de eletricidade	0
Falta de ligação à rede de esgotos	3
Falta de casa de banho	1
N.º insuficiente de divisões	
Outras razões	

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Aurea' and other illegible marks.*

### 2.11. Acompanhamento Social às Famílias

Não necessita de acompanhamento	3
Já tinha antes da IP	15
Encaminhado pela IP	
Situação em estudo	
<b>Total de famílias</b>	<b>18</b>

### 2.12. Medidas Sociais Usufruídas

<b>Rendimento Social de Inserção</b>	<b>14</b>
Ajuda Alimentar	4
Apoios Eventuais	
Produtos de Apoio	
Outros Apoios	

### 2.13. Medidas de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança

Não necessita	
Apoio junto dos pais	7
Apoio junto de outro familiar	1
Confiança pessoa idónea	
Acolhimento familiar	
Acolhimento residencial	2

**Apoio junto dos pais**: proporciona à criança apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica.  
**Apoio junto de outro familiar**: colocação da criança sob a guarda de um familiar com quem resida ou a quem seja entregue, acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e, quando necessário, ajuda económica.  
**Confiança a pessoa idónea**: colocação da criança sob a guarda de uma pessoa que, não pertencendo à sua família, tenha com a criança estabelecido uma relação de afetividade recíproca.  
**Acolhimento familiar**:  
**Confiança a pessoa selecionada para a adoção**, a família de acolhimento ou instituição em vista à adoção  
**Acolhimento residencial**: colocação da criança aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações e equipamento de acolhimento permanente e de uma equipa técnica que lhe garantam os cuidados adequados (...).

( Lei nº 14799 de 1 de Setembro, alterada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro)

### 2.14 Subsídio de Educação Especial

Nº de Pedidos de Certificação de SEE entrados na ELI		
Com capacidade de resposta por parte da ELI	Sem capacidade de resposta por parte da ELI	Total
		<b>0</b>

### 2.15. Caracterização das Problemáticas da Criança

#### 2.15.1. Elegibilidade

(só em relação às crianças em Processo SNIPI)

		0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total	
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolv. s/ etiologia conhecida			1	16	17	Total Grupo 1
	Condições específicas				6	6	23
Existência de fatores de risco	Risco biológico						
	Risco familiar			1	10	11	
	Risco ambiental						
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>39</b>	<b>8</b>	<b>Total Grupo 2</b>
						<b>42</b>	<b>19</b>

(cada criança deve ser incluída apenas em 1 categoria, de acordo com o principal critério de elegibilidade. Quando há critérios dos 2 grupos, dá-se primazia às alterações do desenvolvimento)

#### 2.15.2. Caracterização das Perturbações do Desenvolvimento

##### 2.15.2.1. Diagnóstico Funcional

Áreas	N.º de crianças
Desenvolvimento motor	4
Visual	
Auditiva	
Psicomotora	11
Desenvolvimento cognitivo	4
Desenvolvimento da comunicação e linguagem	21
Expressão somática	
Emocional	9
Regulação e comportamento	14
Perturbações do espectro autista	5
Multideficiências	

(cada criança pode ser colocada em mais do que uma categoria, de acordo com a sua caracterização funcional)

##### 2.15.2.2. Diagnóstico Etiológico

(devem ser incluídas todas as crianças identificadas como tendo condições específicas nos critérios de elegibilidade)

Diagnósticos	N.º de crianças
Trissomia XXI	
Outras cromossomopatias	
Paralisia Cerebral	
Perturbações do Espectro do Autismo	5
Spina Bífida	
Hidrocefalia	
Epilepsia	
Miopatias	1
Microcefalia	
Síndrome de X-Frágil	
Síndromes polimalformativas	
Outros síndromes	
Outras situações	
<b>Total</b>	<b>6</b>

#### 2.15.3 Caracterização das situações de risco

##### 2.15.3.1. Situações de risco por fatores biológicos

	N.º de crianças
Pré-natais	
Peri-natais	
Pós-natais	
Outros fatores biológicos	

2.15.3.2. Identificação dos Critérios de Elegibilidade

1. Crianças com Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo (ICF - CY, 2007)		
Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida, abrangendo uma ou mais áreas	Motora	1
	Física	
	Cognitiva	
	Linguagem e da Comunicação	9
	Emocional	4
	Social e Adaptativa	3
Condições específicas	Anomalia cromossómica (p. ex. Trissomia 21, Trissomia 18, Síndrome de X-Frágil)	1
	Perturbação Neurológica (p. ex. paralisia cerebral, neurofibromatose)	
	Malformações Congénitas (p. ex. síndromas polimalformativos)	
	Doença Metabólica (p. ex. mucopolisacarídeos, glicogenoses)	
	Défice Sensorial (p. ex. baixa visão/cegueira, surdez)	
	Perturbações relacionadas com exposição pre-natal a agentes teratogénicos ou a narcóticos, cocaína e outras drogas (p. ex. síndrome fetal alcohólico)	
	Perturbações relacionadas com infeções severas congénitas (p. ex. HIV, grupo TORCH, meningite)	
	Doença crónica grave (p. ex. tumores do SNC, D. renal, D. hematológica)	
	Desenvolvimento atípico com alterações na relação e na comunicação (p. ex. perturbações do espectro do autismo)	5
	Perturbações graves da vinculação e outras perturbações emocionais	
	Multideficiência	
2. Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento		
Crianças expostas a fatores de risco biológico	História Família de anomalias genéticas, associadas a perturbações de desenvolvimento	
	Exposição Intra-Uterina a tóxicos (álcool, drogas de abuso)	
	Complicações Pré-Natais severas (hipertensão, toxémia, infeções, hemorragias, etc)	
	Prematuridade < 33 semanas de gestação	
	Muito Baixo Peso à Nascimento (< 1,5 Kg)	
	Atraso de Crescimento Intra-Uterino (ACIU): Peso de nascimento <P10 p/o tempo de gestação	
	Asfíxia perinatal grave (Apgar ao 5º minuto <4 ou PH do sangue do cordão <7,2 ou manifestações neurológicas ou orgânicas sistémicas neonatais)	
	Complicações neonatais graves (sépsis, meningite, alterações metabólicas ou hidroelectrolíticas, convulsões)	
	Hemorragia Intraventricular	
	Infeções congénitas (Grupo TORCH)	
	Criança HIV positiva	
	Infeções graves do sistema nervoso central (meningite bacteriana, meningocéfalite)	
	Traumatismos cranianos graves	
Otitis média crónica com risco de défice auditivo		
Mães Adolescentes < 18 anos	1	
Factores de Risco Parentais	Abuso de Alcool ou outras substâncias aditivas (saúde, alimentação, higiene e educação)	5
	Doença do foro psiquiátrico	2
	Doença física incapacitante ou limitativa	1
Factores de Risco Contextuais	Isolamento (a nível geográfico e dificuldade de acesso a recursos formais e informais, discriminação cultural, racial, sexual e /ou pobreza (recurso a ajuda alimentar, desempregados, famílias beneficiárias de RSI ou de apoios de ação social)	6
	Desorganização familiar (conflitualidade frequente, negligência da habitação ao nível da organização do espaço e da higiene)	
	Preocupações acebtuadas, expressas por um dos pais, pessoa que presta cuidados à criança ou profissional de saúde, relativamente ao desenvolvimento da criança, ao estilo parental ou interação mãe/pai - criança	2

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Hareco" and several illegible signatures.

### 3. Avaliação da Organização das Respostas da IP

#### 3.1. Detecção e referênciação

##### 3.1.1. Crianças referenciadas durante o ano, por entidade referenciadora e por idade

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total	Refª. Saúde
Maternidade					0	
Hospital					0	
Centro de Saúde			1	1	2	
Outro serviço de saúde					0	
Educação				3	3	
Segurança Social				2	2	
Família			1	3	4	
CPCJ					0	
EMAT/Tribunal					0	
Outras ELI				4	4	
Outras entidades					0	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	

Nº de Transferências rececionadas pela ELI durante o ano: 15

##### 3.1.2. Tempo decorrido entre o aparecimento do problema e a referênciação (só para as crianças referenciadas durante o corrente ano)

	N.º de crianças
< 3 meses	7
Entre 3 e 6 meses	5
Entre 7 e 11 meses	
Entre 12 e 23 meses	
24 e + meses	
Momento do aparecimento é desconhecido	3
<b>Total</b>	<b>15</b>

#### 3.2. Rapidez de resposta

##### 3.2.1. Tempo decorrido entre a referênciação e o início da intervenção, concluído que se encontra o processo de avaliação inicial (só para as crianças referenciadas durante o corrente ano)

	N.º de crianças
< 1 semana	
Entre 1 e 3 semanas	1
Entre 1 e 2 meses	14
Entre 3 e 5 meses	
Entre 6 meses e 1 ano	
> 1 ano	
<b>Total</b>	<b>15</b>

#### 3.3. Organização da Intervenção

##### 3.3.1. Contexto de intervenção

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
Intervenção à distância/via remota					0
Domicílio					
Creche / Jardim de Infância			2	16	
Misto			3	21	24
Outros					
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>37</b>	<b>42</b>

Do nº total de crianças intervenionadas escolher apenas 1 contexto para cada criança, em função da sua prevalência; sendo que o nº total de crianças por contexto de intervenção deve corresponder ao total de crianças intervenionadas em 2022, i.e, ser coincidente com o número total de crianças que consta na tabela 2.1

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

3.3.2. Modalidades de Intervenção direta

	N.º crianças Intervencionadas	N.º intervenções durante o ano
Médico		
Enfermagem		
Fisioterapia		
Terapia ocupacional		
Terapia da fala	7	111
Outros apoios terapêuticos -Psicomotricidade	11	234
Apoio educativo	12	382
Psicologia (criança e/ou família)	8	145
Serviço Social		109

3.3.2.1. N.º de crianças que têm RTP/PEI

2

3.3.2.2 N.º total de Adiantamentos Escolares

3

*Jaraco*  
  
*Adry*

3.3.3. Encaminhamento para consultas de especialidade

	N. crianças encaminhadas	N. crianças consultadas
ORL	1	1
Oftalmologia		
Estomatologia		
Desenvolvimento		
Fisiatria		
Neuropediatria		
Medicina Geral e Familiar		
Pediatria		
Outras. Quais?		

3.3.4. Mediadores de Caso

	N.º de crianças
Médico	
Enfermeiro	
Fisioterapeuta	
Terapeuta ocupacional	
Terapeuta da fala	6
Outros terapeutas	
Docente	11
Psicólogo	8
Técnico de Serviço Social	14
Outros. Quais?	3
<b>Total</b>	<b>42</b>

3.3.5. Crianças saídas do sistema

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
Objetivos de intervenção alcançados					0
Não cumpre critérios de elegibilidade					0
Transitaram para 1.º ciclo EB				12	12
Desmobilização/recusa dos pais					0
Mudança de residência				1	1
Transição para outro serviço				3	3
Outras razões				1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

3.3.6. Organização das fases de transição

	N. crianças em processo de transição durante o ano	Em relação às crianças encaminhadas, quantificar os procedimentos usados			
		Fichas de encaminhamento	Reuniões entre técnicos	Reuniões com pais e técnicos	Outros procedimentos
Domicílio → Ama/Creche					
Ama/Creche → Jardim-de-Infância					
Domicílio → Jardim-de-Infância	1	1	2	1	
Jardim-de-Infância → 1.º Ciclo	12	12	5	5	
Domicílio → 1.º Ciclo					
IP → Outro serviço/entidade	4	4			4

3.3.7 N.º de Articulações com cada umas das entidades

Entidades	Saúde			Educação	Seg-Social	Tribunal/EM AT	CPCJ	Outros Serviços de Ação Social	Autarquias	Juntas Freguesia	Outro
	Centro de Saúde	Hospital	Outro								
0-11 meses											
12-23 meses	3		5	7		9		2			
24-36 meses	12	5	6	18		12		15		4	
37 e mais	14		9	13		31	8	22		4	2
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>38</b>		<b>52</b>	<b>8</b>	<b>37</b>		<b>8</b>	<b>2</b>



5. Apreciação quanto ao grau de cumprimento das ações previstas no Plano de Ação do ano transato

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

6. Observações / Comentários



associação  
**TERRA MÃE**

SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

---

# RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

---

**Ano de 2024**

## Índice

1. Demonstrações Financeiras	
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	8
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	9

*Handwritten notes in blue ink:*  
Pauca  
A  
AB  
AHL  
SA

## Demonstrações Financeiras

*Handwritten mark or signature at the bottom right corner.*

**ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL**

**BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2024**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	22	107,79 €	107,79 €
Ativos fixos tangíveis	5	258 179,31 €	265 262,10 €
Ativos intangíveis	6	0,00 €	1 345,70 €
Investimentos em curso		0,00 €	0,00 €
		<b>258 287,10 €</b>	<b>266 715,59 €</b>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes	7	268,00 €	4 444,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	9	2 911,14 €	0,00 €
Diferimentos	10	605,27 €	615,29 €
Caixa e depósitos bancários	4	205 711,74 €	169 870,38 €
		<b>209 496,15 €</b>	<b>174 929,67 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>467 783,25 €</b>	<b>441 645,26 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	5 984,50 €	5 984,50 €
Excedentes Técnicos	11	286 451,06 €	270 031,99 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	120 866,28 €	124 677,60 €
		<b>413 301,84 €</b>	<b>400 694,09 €</b>
Resultado líquido do exercício		<b>16 032,12 €</b>	<b>23 613,07 €</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>429 333,96 €</b>	<b>424 307,16 €</b>
<b>Passivo</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	12	5 125,48 €	478,89 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	1 550,83 €	1 743,02 €
Accionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	13	31 772,98 €	15 116,19 €
Diferimentos	10	0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		<b>38 449,29 €</b>	<b>17 338,10 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>38 449,29 €</b>	<b>17 338,10 €</b>
<b>Total do Capital próprio e do passivo</b>		<b>467 783,25 €</b>	<b>441 645,26 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	14	532,00 €	603,00 €
Subsídios à exploração	15	134 634,05 €	151 381,57 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	71 430,21 €	71 375,03 €
Outros	15	63 203,84 €	80 006,54 €
Varição nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-16 344,44 €	-16 027,69 €
Gastos com o Pessoal	17	-100 366,61 €	-107 522,79 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	5 516,68 €	6 285,87 €
Outros Gastos e Perdas	20	-230,49 €	-636,03 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>23 741,19 €</b>	<b>34 083,93 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-9 323,93 €	-10 485,41 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14 417,26 €</b>	<b>23 598,52 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	1 614,86 €	14,58 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	-0,03 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16 032,12 €</b>	<b>23 613,07 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>16 032,12 €</b>	<b>23 613,07 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

*Handwritten signatures and initials:*  
Haveres  
A. J. J.  
SA

RESPOSTA SOCIAL: Atendimento / Acompanhamento Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	14	303,00 €	343,00 €
Subsídios à exploração	15	62 702,63 €	64 018,24 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	0,00 €	0,00 €
Outros	15	62 702,63 €	64 018,24 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-6 471,21 €	-6 103,27 €
Gastos com o Pessoal	17	-63 027,53 €	-62 302,54 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	2 368,47 €	2 850,14 €
Outros Gastos e Perdas	20	-99,38 €	-274,25 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-4 224,02 €</b>	<b>-1 468,68 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-5 314,64 €	-5 976,68 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9 538,66 €</b>	<b>-7 445,36 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	696,32 €	7,39 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	-0,01 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-8 842,34 €</b>	<b>-7 437,98 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-8 842,34 €</b>	<b>-7 437,98 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

RESPOSTA SOCIAL: Intervenção Precoce

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	14	229,00 €	260,00 €
Subsídios à exploração	15	67 885,23 €	76 209,65 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	67 360,08 €	60 221,35 €
Outros	15	525,15 €	15 988,30 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-8 822,17 €	-8 734,23 €
Gastos com o Pessoal	17	-37 339,08 €	-45 220,25 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	3 124,25 €	3 435,73 €
Outros Gastos e Perdas	20	-131,09 €	-361,78 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>24 946,14 €</b>	<b>25 589,12 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-4 009,29 €	-4 508,73 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>20 936,85 €</b>	<b>21 080,39 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	918,54 €	7,19 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	-0,02 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>21 855,39 €</b>	<b>21 087,56 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>21 855,39 €</b>	<b>21 087,56 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

RESPOSTA SOCIAL: Programa Apoio Complementar Execução POAPMC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	14	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	15	4 070,13 €	11 153,68 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	4 070,13 €	11 153,68 €
Outros	15	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-1 051,06 €	-1 190,19 €
Gastos com o Pessoal	17	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	20	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3 019,07 €</b>	<b>9 963,49 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 019,07 €</b>	<b>9 963,49 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 019,07 €</b>	<b>9 963,49 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>3 019,07 €</b>	<b>9 963,49 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
**Período Findo em 31 de Dezembro**

Rúbricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>			
Recebimentos de utentes		532,00 €	603,00 €
Pagamentos a fornecedores		11 697,85 €	15 607,84 €
Pagamentos ao pessoal		97 334,98 €	106 637,83 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-108 500,83 €</b>	<b>-121 642,67 €</b>
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		144 078,77 €	149 428,02 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>35 577,94 €</b>	<b>27 785,35 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>1 351,44 €</b>	<b>860,69 €</b>
Ativos fixos tangíveis		1 351,44 €	837,95 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	22,74 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>1 614,86 €</b>	<b>14,58 €</b>
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		1 614,86 €	14,58 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>263,42 €</b>	<b>-846,11 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,03 €</b>
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,03 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00 €</b>	<b>-0,03 €</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>35 841,36 €</b>	<b>26 939,21 €</b>
<b>Efeito das diferenças de Câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>169 870,38 €</b>	<b>142 931,17 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>205 711,74 €</b>	<b>169 870,38 €</b>

EP  
M. P. S.  
S. P.  
S. P.

## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)

EP

## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1.1. Designação:** ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

**1.2. Sede:** Chão do Mocho – Rua D. Martinho I, 2 – 7090-099 Alcáçovas

**1.3. Natureza da atividade:**

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001), está ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, implementando políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

**1.4. CAE (código e designação):**

87901 – Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento

88910 – Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento

88990 – Outras Atividades de Apoio Social, sem Alojamento, N. E.

**1.5. Número médio de empregados durante o ano:** 6 (seis)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Associação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos da associação.

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março – Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2024 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Associação (fluxos de caixa e alterações nos fundos patrimoniais).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### **3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

*Yves*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. – COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

*[Handwritten mark]*

*Handwritten notes and signatures:*  
Dancees  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]  
SG

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

#### **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para

*Handwritten mark:*  
[Signature]

cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

### **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

As alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao

limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Associação; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Ativos" and several illegible signatures.*

## **SUBSÍDIOS**

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

## **PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Duroco', 'SQ', and 'ATM'.*

## **JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

## **ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

## **4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	93,80 €	4,44 €
Depósitos à ordem	45 617,94 €	39 865,94 €
Outros depósitos bancários	160 000,00 €	130 000,00 €
<b>Total</b>	<b>205 711,74 €</b>	<b>169 870,38 €</b>

## **5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

*Handwritten mark or signature at the bottom right corner.*

**ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	6 411,73 €					6 411,73 €
Edifícios e Outras Construções	324 562,23 €					324 562,23 €
Equipamento Básico	5 952,51 €					5 952,51 €
Equipamento de Transporte	17 994,00 €					17 994,00 €
Equipamento Administrativo	19 877,07 €	895,44 €				20 772,51 €
<b>Total (1)</b>	<b>374 797,54 €</b>	<b>895,44 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>375 692,98 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e Outras Construções	68 606,49 €	6 494,33 €				75 100,82 €
Equipamento Básico	5 140,91 €	408,55 €				5 549,46 €
Equipamento de Transporte	17 994,00 €					17 994,00 €
Equipamento Administrativo	17 794,04 €	1 075,35 €				18 869,39 €
<b>Total (2)</b>	<b>109 535,44 €</b>	<b>7 978,23 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>117 513,67 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>265 262,10 €</b>	<b>-7 082,79 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>258 179,31 €</b>

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados.

**6 - ATIVOS INTANGÍVEIS**

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	14 577,40 €					14 577,40 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
Propriedade Industrial	0,00 €					0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>14 658,11 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 658,11 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Goodwill	0,00 €					0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	13 231,70 €	1 345,70 €				14 577,40 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
Propriedade Industrial	0,00 €					0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>13 312,41 €</b>	<b>1 345,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 658,11 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>1 345,70 €</b>	<b>-1 345,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

*Handwritten mark or signature at the bottom right corner.*

## 7 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31/12/2024	31/12/2023
Clientes gerais c/c - MN	268,00 €	4 444,00 €
<b>Total</b>	<b>268,00 €</b>	<b>4 444,00 €</b>

## 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
<b>Total do ativo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.	53,00 €	182,00 €
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Restantes impostos	0,00 €	
Contribuições segurança social	1 497,83 €	1 561,02 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	0,00 €
Outras tributações		
<b>Total do passivo</b>	<b>1 550,83 €</b>	<b>1 743,02 €</b>

Os impostos acima apresentados no passivo foram pagos durante o mês de janeiro de 2025.

## 9 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (Corr.)	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal		
Devedores acréscimos rendimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	2 911,14 €	0,00 €
Total	2 911,14 €	0,00 €

## 10 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer	605,27 €	615,29 €
Total	605,27 €	615,29 €

## 11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2023	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31/12/2024
Fundos	5 984,50 €				5 984,50 €
Excedentes técnicos	270 031,99 €	23 613,07 €		-7 194,00 €	286 451,06 €
Reservas					0,00 €
Resultados transitados					0,00 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	124 677,60 €		-3 811,32 €		120 866,28 €
Resultado Líquido do Período	23 613,07 €	-23 613,07 €			16 032,12 €
Total	400 694,09 €	23 613,07 €	-3 811,32 €	-7 194,00 €	429 333,96 €

## 12 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro a rubrica de fornecedores (principais) decompõe-se da seguinte forma:

*Parceiro*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Fornecedores	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores gerais c/c - MN	5 125,48 €	478,89 €
Total	5 125,48 €	478,89 €

### 13 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

#### CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal		
Fornecedores de investimentos	1 599,65 €	2 055,65 €
Credores acréscimos gastos	15 823,17 €	12 599,35 €
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos	14 350,16 €	461,19 €
Perdas por imparidades		
Total	31 772,98 €	15 116,19 €

### 14 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro a rubrica de vendas e serviços prestados decompõe-se da seguinte forma:

Rúbricas	2024	2023
Vendas de bens		
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>532,00 €</b>	<b>603,00 €</b>
Quotizações e Joias	532,00 €	603,00 €
Outros Serviços	0,00 €	0,00 €
Total	532,00 €	603,00 €

### 15 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração decompõe-se da seguinte forma:

*[Handwritten mark]*

*José*  


Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2024	2023
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>133 468,45 €</b>	<b>143 128,67 €</b>
ISS, IP	71 430,21 €	71 375,03 €
IEFP	0,00 €	9 874,97 €
Autarquias Locais	62 038,24 €	60 713,24 €
ARSA	0,00 €	1 165,43 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>0,00 €</b>	<b>750,00 €</b>
Empresas/Instituições	0,00 €	750,00 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>1 165,60 €</b>	<b>7 502,90 €</b>
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	1 165,60 €	7 502,90 €
<b>Total</b>	<b>134 634,05 €</b>	<b>151 381,57 €</b>

## 16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao ano, decompõe-se da seguinte forma:

FSE-Fornecim. serviços externos	2024	2023
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados:</b>	<b>6 316,11 €</b>	<b>6 616,30 €</b>
Trabalhos especializados	4 859,18 €	4 939,61 €
Publicidade e propaganda	300,30 €	24,60 €
Vigilância e segurança	499,38 €	193,88 €
Honorários	73,80 €	721,49 €
Conservação e Reparação	583,45 €	736,72 €
<b>Materiais:</b>	<b>3 301,47 €</b>	<b>2 001,62 €</b>
Ferramentas e utensílios	898,70 €	893,11 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	269,00 €
Material de Escritório	339,24 €	52,20 €
Artigos para oferta	2 063,53 €	787,31 €
<b>Energia e fluídos:</b>	<b>3 419,36 €</b>	<b>3 779,42 €</b>
Eletricidade	1 722,20 €	1 786,12 €
Combustíveis	1 565,89 €	1 840,28 €
Água	131,27 €	153,02 €
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>689,10 €</b>	<b>1 247,56 €</b>
Deslocações e estadas	689,10 €	1 247,56 €
<b>Serviços diversos:</b>	<b>2 618,40 €</b>	<b>2 382,79 €</b>
Comunicação	1 474,50 €	1 415,33 €
Seguros	1 008,85 €	946,55 €
Contencioso e notariado	100,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	35,05 €	20,91 €
<b>Total</b>	<b>16 344,44 €</b>	<b>16 027,69 €</b>

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Associação a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve uma redução no valor dos trabalhos especializados:

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

honorários e despesas de conservação e reparação. Também os gastos em energia sofreu uma diminuição. De resto estão todos os valores dentro dos parâmetros que se haviam registado no ano anterior.

### **17 - GASTOS COM O PESSOAL**

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações certas	73 244,89 €	78 976,21 €
Remunerações adicionais	8 254,80 €	9 091,57 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	16 799,70 €	17 961,47 €
Seguros	1 446,92 €	1 268,24 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	620,30 €	225,30 €
<b>Total</b>	<b>100 366,61 €</b>	<b>107 522,79 €</b>

O número médio de pessoas que colaboraram com a Associação no decurso do exercício findo em 31 de dezembro foi de 6 (seis) funcionários.

Os órgãos diretivos da Associação não auferem remuneração.

### **18 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de Dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2024	2023
Rendimentos suplementares:		
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correç. relat. períodos anterior.	0,00 €	0,00 €
Imputação subsíd. Investiment.	3 811,32 €	4 220,87 €
Outros	1 705,36 €	2 065,00 €
<b>Total</b>	<b>5 516,68 €</b>	<b>6 285,87 €</b>

*[Handwritten mark]*

*Juros*  
*[Handwritten signatures]*

**19 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**

Em 31 de Dezembro a rubrica juros e outros rendimentos similares decompõe-se da seguinte forma:

Juros e rendimentos similares	2024	2023
Juros obtidos:		
De depósitos	1 614,86 €	14,58 €
<b>Total</b>	<b>1 614,86 €</b>	<b>14,58 €</b>

**20 – OUTROS GASTOS E PERDAS**

Em 31 de Dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2024	2023
Impostos	0,00 €	306,00 €
Descontos pronto pag. concedid.		
Outros gastos:		
Correç. relat. períodos anteriores		
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	230,00 €	330,00 €
Outros	0,49 €	0,03 €
<b>Total</b>	<b>230,49 €</b>	<b>636,03 €</b>

**21 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**

Em 31 de Dezembro a rubrica dos gastos e perdas de financiamento decompõe-se da seguinte forma:

Gastos e perdas financiamento	2024	2023
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,03 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,03 €</b>

*[Handwritten mark]*

## 22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros investimentos:</b>	<b>107,79 €</b>	<b>107,79 €</b>
Fundo Compensação Trabalho	107,79 €	107,79 €
<b>Total</b>	<b>107,79 €</b>	<b>107,79 €</b>

## 23 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

## 24 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado  
(Nº 15443)

A Direção

Sara Graziela Borel

Sofia Alexandra da Silva Maia Branco

PÃO MENDE

Maria da Conceição Santos Moraes